



Resultados

3T22

08.11.2022

Contato:

ri.csu.com.br

ri@csu.com.br

+55 (11) 2106-3700

SUMÁRIO

Destaques do trimestre	03
Mensagem da Administração	04
Resultados Consolidados	06
Investimentos (Capex)	11
Geração Operacional de Caixa	11
Estrutura de Capital	12
Desempenho por Unidade de Negócio	13
1.0 CSU Pays (meios de pagamento, fidelização e incentivo e BaaS)	13
1.1 Desempenho operacional.....	13
1.2 Desempenho financeiro.....	15
2. CSU DX (Digital Experience)	18
2.1 Desempenho operacional.....	18
2.2 Desempenho financeiro.....	18
Mercado de capitais	20
Anexos	22
1. Demonstração do Resultado.....	22
2. Balanço Patrimonial.....	23
3. Demonstração de Fluxo de Caixa.....	24
4. Reclassificações dos Resultado por Unidades de Negócios.....	25
5. Reconciliação da contribuição bruta.....	26

Teleconferência de Resultados

A apresentação de resultados é feita pela Companhia através de vídeo conferência, com tradução simultânea para o inglês.

Data: Quarta-feira, 09 de novembro de 2022

PORTUGUÊS E INGLÊS

Horário: 11:00 (BR) | 09:00 (NY)

Conferência de resultados: [clique aqui](#)

SÃO PAULO, 08 DE NOVEMBRO DE 2022

A CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) ("CSU" ou "Companhia"), líder no mercado brasileiro em soluções tecnológicas de última geração para meios de pagamento, Banking as a Service (BaaS), digital experience e fidelização e incentivo de clientes, anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2022.

Todas as informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observados os pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM, as normas IFRS emitidas pelo IASB, além de abranger as disposições da Lei nº 6.404/76.

Em Junho/2022 a Companhia anunciou a reformulação de suas unidades de negócio, que passaram a se chamar **CSU Pays e CSU DX**, em substituição aos nomes CSU.CardSystem e CSU.Contact, respectivamente. Ato subsequente, em Agosto/2022 a Companhia obteve a aprovação em Assembleia Geral para a alteração de sua razão social, passando a se chamar **CSU Digital S.A.**, e no mês seguinte passou a ser negociada no mercado de valores mobiliários da B3 – Bolsa, Brasil, Balcão sob o seu novo código de negociação (ticker) **CSUD3**. Essas alterações representam algumas das importantes etapas de reposicionamento do negócio, derivado de um amplo programa de investimentos que vem sendo conduzido nos últimos anos.

Assim, neste relatório foram promovidos ajustes (vide anexo 4) em nosso grupamento de resultado por divisão de negócio, conforme as alterações citadas, de modo a refletir de maneira mais apropriada a natureza de nossos contratos de prestação de serviços sob o prisma de plataforma de ponta-a-ponta e, assim tornar comparáveis entre si os resultados alcançados entre os períodos.

Destaques do Trimestre

Importantes avanços das principais métricas financeiras ratificam a continuidade dos investimentos na expansão de portfólio e no reposicionamento de mercado

Receita líquida: Novo período de expansão chegando a R\$ 136,3 milhões no 3T22 **(+3,8% vs. 3T21)**. No acumulado dos primeiros 9 meses do ano, soma R\$ 398,7 milhões (+3,4% vs. 9M21);

Receita CSU Pays: Crescimento acelerado de 11% em comparação com 3T21, elevando a participação deste segmento para 61% do total, capturando os ganhos da ampliação de portfólio e do esforço comercial com foco em clientes da nova economia digital;

Ganhos de eficiência: Contínua expansão de volumes e receita, maior demanda por serviços digitais e disciplina na gestão de despesas, elevam os resultados;

Contribuição bruta: Crescimento de **21,3%** em relação ao 3T21, chegando a **R\$ 66,9 milhões** no trimestre, o que representa uma margem de 49% frente a receita líquida. No acumulado do ano, alcança R\$ 187,0 milhões **(+18,2% vs. 9M21)**, com margem de 47%;

EBITDA: Indicador alcançou **R\$ 42,3 milhões (+11,1% vs. 3T21)** se mantendo em contínua expansão, em face dos ganhos de escala obtidos. A CSU Pays já representa 89% do total;

Margem EBITDA: Indicador de margem segue expandindo, chegando a 31,1% **(+2,1 p.p. vs. 3T21)**;

Lucro líquido: Indicador **recorde**, alcançando R\$ 18,5 milhões **(+15,1% vs. 3T21)**;

Estrutura de capital: Baixa alavancagem e crescimento contínuo da lucratividade permitem maiores investimentos, com atrativa remuneração aos acionistas;

Distribuição de proventos: **R\$ 6,5 milhões** em JCP no 3T22, representando **35% de payout** para o período. No acumulado do ano, já soma **R\$ 15,7 milhões**, com um *payout* médio de 30%;

Unidades de cartões e contas: Encerramos o período com incrível **marca de 34,6 milhões** de unidades cadastradas em nossas bases **(+18,2% vs. 3T21)**;

Quantidade de transações gerenciadas: Foram 232,0 milhões de transações só no trimestre **(+26,8% vs. 3T21)**, sendo que no acumulado do ano totalizaram 644,3 milhões **(+30,1% vs. 9M21)**;

TPV: Foram processados R\$ 67,8 bilhões **(+18,8% vs. 3T21)** em nossas plataformas. No acumulado do ano, a soma ultrapassa **R\$ 193,5 bilhões (+23,2% vs. 9M21)**;

Quantidade de interações digitalizadas na DX: atinge **54%** do total, evidenciando a priorização de nossa atuação em operações de maior densidade e complexidade. Esse indicador se soma aos 13% de interações via autoatendimento.

Mensagem da Administração

O consumidor em geral, dia após dia, deseja mais facilidade na hora de consumir produtos ou serviços, mais agilidade para resolver problemas e uma experiência sem interrupções ou transferências para completude das transações.

Assim, empresas de múltiplos segmentos desejam oferecer de forma estruturada produtos e serviços financeiros com o objetivo de aumentar a competitividade de seus negócios e criar a sensação de uma oferta personalizada aos usuários. Porém, atuar nesse segmento demanda investimentos relevantes que envolvem a manutenção de uma arquitetura de rede e de dados robusta, a manutenção de elevada segurança na guarda e trato de informações, o desenvolvimento de sistemas antifraude, montar um time especializado, entre outros.

Todo esse contexto abre um leque de novas possibilidades de negócios à CSU Digital pelo fato de oferecermos tecnologia financeira como serviços (PaaS – *Platforms as a Service*) de forma que essas mesmas empresas implantem seus ecossistemas financeiros em curto espaço de tempo. Ao se conectarem às nossas APIs ou atuarem através de nossas soluções *white label*, elas conseguem transpor a etapa de desenvolvimento de infraestrutura e podem focar em seu negócio principal.

Mantendo o espírito de levar a experiência em serviços ao limite do digital, a CSU não hesitou em ampliar os investimentos para se manter à frente dessa verdadeira revolução do mercado, onde todos os produtos, serviços, moedas e bandeiras funcionam de maneira integrada e harmônica. Reforçamos nossa infraestrutura tecnológica, em especial no core de pagamentos, no core bancário e em cibersegurança, de forma a nos tornarmos a primeira plataforma híbrida do mercado ao combinar a robustez da alta plataforma com a agilidade da baixa plataforma. Somente neste ano foram investidos aproximadamente R\$ 39 milhões exclusivamente em tecnologia e dedicadas mais de 130 mil horas de desenvolvimento.

Criamos novos produtos para atender às novas demandas de nossos clientes. Com isso, passamos a contar com o portfólio mais amplo do mercado no que tange a meios de pagamentos - cartões físico, virtual e/ou digital em *mobile* e *wearables*, carteiras digitais, Pix e criptomoedas – assim como, com o que há de mais avançado para que nossos clientes montem seu próprio banco (BaaS – *Banking as a Service*) ou embutem serviços financeiros (*embedded finance*) em seus negócios.

Os resultados de cada uma dessas ações começam a ser refletidos em nossos indicadores operacionais e financeiros:

- Neste trimestre, alcançamos a incrível marca de 34,6 milhões de contas e cartões cadastrados em nossas bases (18% superior ao 3T21). Foram gerenciadas 232 milhões de transações (27% superior ao 3T21) e processados R\$ 68 bilhões (19% superior ao 3T21) em nossas plataformas de pagamento.

- Conquistamos dois novos clientes importantes: (i) Foxbit, empresa que atua como corretora de criptomoedas no mercado financeiro brasileiro – essa já é a terceira empresa do segmento que se torna cliente da CSU e (ii) Heineken, empresa holandesa que possui cerca de 140 cervejarias em mais de 70 países. No ano, a Companhia acumula 8 novos clientes, elevando o total para 40 empresas contratantes de ao menos um de nossos serviços.

- Nossa receita líquida apresentou novo período de expansão e ultrapassou os R\$ 136 milhões (4% superior ao 3T21), em seu maior nível histórico. Vale ressaltar que nos últimos trimestres revisitamos alguns projetos e optamos por priorizar aqueles de maior complexidade, valor agregado e sinergia entre os múltiplos ecossistemas.

-E, de forma reiterada e consistente, apresentamos crescimento nas principais métricas de lucro pelo 13º trimestre consecutivo. A Contribuição Bruta apresentou recorde trimestral alcançando R\$ 66,9 milhões, 21,3% maior que o 3T21. O Lucro Bruto cresceu 25,8%, atingindo R\$ 53,6 milhões. O EBITDA, somou R\$ 42,3 milhões, 11,1% maior que o 3T21. E o Lucro Líquido, alcançou R\$ 18,5 milhões, crescimento de 15,1%.

Diante do momento de expansão do mercado de pagamentos digitais no Brasil e no mundo, somado à nova fase que vive a Companhia após a ampliação de seu portfólio, intensificamos nos últimos trimestres os investimentos em marketing e vendas para alavancar as novas avenidas de crescimento que se iniciam. Tais investimentos passam pelo reposicionamento de marca, troca de *ticker*, lançamento de novos *websites* e maior participação em eventos.

Por fim, reiterando o compromisso com nossos investidores de ampliar o retorno sobre o capital investido e manter a estrutura de capital adequada para fomentar nosso crescimento, em setembro foi aprovada a distribuição de R\$ 6,5 milhões em juros sobre o capital próprio ("JCP") relativos ao 3T22, totalizando R\$ 15,7 milhões no ano de 2022, representando *payout* de 30% sobre o lucro líquido acumulado.

Agradecemos aos nossos acionistas, parceiros e ao mercado em geral pela confiança depositada na atual Administração na condução do plano de negócios da Companhia. Seguiremos firmes na direção de, cada vez mais, diferenciar nossas soluções na CSU Pays e em transformar a CSU DX que passa a atuar diretamente no tratamento e gestão da esteira de processos e de negócios de nossos clientes no conceito de *Digital Tracking*, amplificando a sua inserção tecnológica.

Marcos Ribeiro Leite
Fundador & CEO

Resultados Consolidados Sumário dos resultados

Principais Indicadores (R\$ mil)	3T22	3T21	% Var. YoY	2T22	% Var. QoQ	9M22	9M21	% Var.
Receita Líquida	136.339	131.391	3,8%	130.771	4,3%	398.689	385.538	3,4%
Contribuição bruta	66.856	55.099	21,3%	61.645	8,5%	187.013	158.275	18,2%
Margem de contribuição	49,0%	41,9%	7,1 p.p.	47,1%	1,9 p.p.	46,9%	41,1%	5,8 p.p.
Lucro bruto	53.570	42.600	25,8%	48.320	10,9%	147.099	120.662	21,9%
Margem bruta	39,3%	32,4%	6,9 p.p.	37,0%	2,3 p.p.	36,9%	31,3%	5,6 p.p.
EBITDA	42.349	38.133	11,1%	41.785	1,3%	123.339	113.178	9,0%
Margem EBITDA	31,1%	29,0%	2,1 p.p.	32,0%	-0,9 p.p.	30,9%	29,4%	1,5 p.p.
Lucro Líquido	18.454	16.029	15,1%	17.685	4,3%	51.594	43.776	17,9%
Margem Líquida	13,5%	12,2%	1,3 p.p.	13,5%	0,0 p.p.	12,9%	11,4%	1,5 p.p.

Receita líquida:

R\$ 136,3 MM +3,8%
3T22 yoy

Lucro bruto

R\$ 66,9 MM +21,3%
Mg. 49,0% +7,1p.p.
3T22 yoy

EBITDA

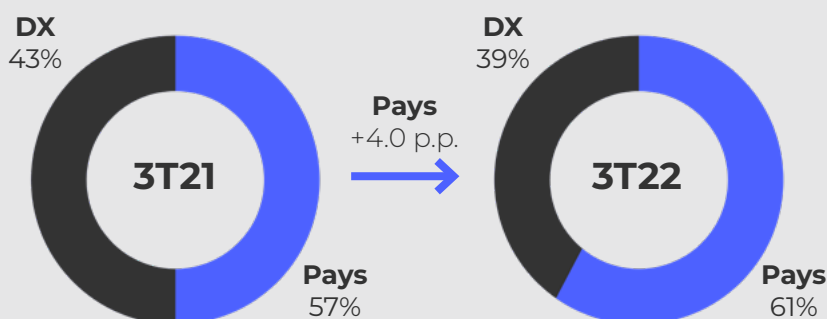
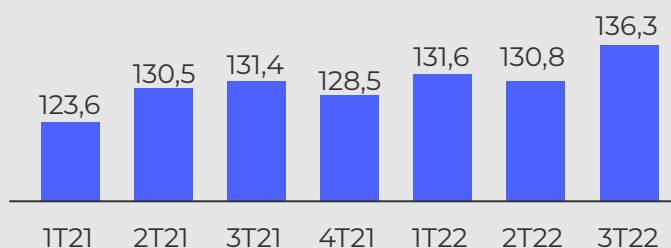
R\$ 42,3 MM +11,1%
Mg. 31,1% +2,1p.p.
3T22 yoy

Lucro líquido

R\$ 18,5 MM +15,1%
Mg. 13,5% +1,3p.p.
3T22 yoy

Receita líquida: Expansão de R\$ 4,9 milhões (+3,8%) frente o 3T21, alcançando **R\$ 136,3 milhões** no 3T22. No acumulado do ano, totaliza **R\$ 398,7 milhões, recorde histórico para 9 meses**, ante R\$ 385,5 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 13,2 milhões (+3,4% vs. 9M21). Cabe destaque para a contínua expansão acelerada de nossa divisão que engloba meios de pagamentos, BaaS e *Loyalty*, a CSU Pays, inclusive com ganhos de representatividade no todo, tendência essa que deve se manter nos próximos períodos (vide detalhes na seção 1.2).

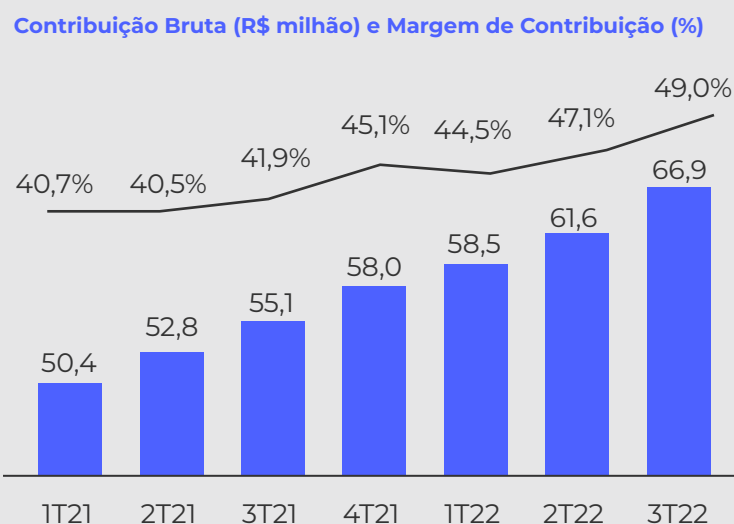
Receita Líquida (R\$ milhão)



A empresa desenvolveu e executou ao longo dos anos um modelo de negócios que se baseia no conceito *Full Service*. Nesse modelo, garantimos toda a infraestrutura tecnológica e as soluções de serviços financeiros para que nossos clientes possam oferecer uma experiência única e completa aos seus usuários. Originalmente, a principal linha de receita da Companhia era associada ao processamento e gestão de operações de cartões para nossos clientes e, conseqüentemente, ao número de unidades de cartões disponíveis para faturamento, com valores distintos para cada tipo de processamento. Novas modalidades começam a ganhar relevância nessa frente com o lançamento de nossas novas soluções. Da mesma forma, garantimos toda a capacidade dos serviços contratados de DX. Assim, nossa forma de atuação permite um alto grau de previsibilidade de nossas receitas. Atualmente, podemos afirmar que **mais de 98% se dá de forma recorrente**¹.

Custos (excluindo depreciação e amortização): Somaram R\$ 69,5 milhões ante R\$ 76,3 milhões no mesmo trimestre de 2021, **redução de R\$ 6,8 milhões (-8,9% vs. 3T21)**. No acumulado de 9 meses de 2022, totalizaram R\$ 211,7 milhões ante R\$ 227,3 milhões em igual período do ano anterior, **redução de R\$ 15,6 milhões (-6,9% vs. 9M21)**. Ambas variações são fruto do novo mix de serviços da Companhia, com maior relevância da divisão de negócios CSU Pays que possui maior rentabilidade, somado aos ganhos efetivos de eficiência advindos do maior consumo de serviços digitais por parte de nossos clientes com conseqüente redução dos valores com pessoal, materiais operacionais e expedição.

Contribuição bruta²: Alcançou recorde de **R\$ 66,9 milhões, assim como sua margem como função da representatividade na receita que ficou em 49,0%**, ante R\$ 55,1 milhões com 41,9% de representatividade na receita no mesmo período de 2021, aumento de R\$ 11,8 milhões (+21,3% e +7,1p.p. vs. 3T21, respectivamente). No acumulado do ano, totalizou R\$ 187,0 milhões com margem de 46,9% ante R\$ 158,3 milhões com margem de 41,1% no ano anterior, **aumento de R\$ 28,7 milhões (+18,2% e +5,8 p.p. vs. 9M21, respectivamente)**. As expressivas taxas de crescimento apresentadas decorrem da combinação da expansão de receita com os ganhos de escala e eficiência advindos da maior digitalização dos serviços consumidos por nossos clientes.

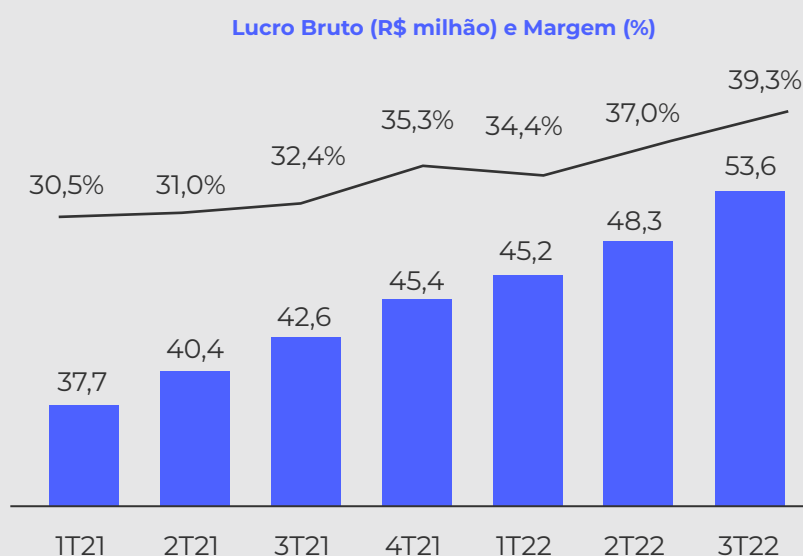


¹**Receita recorrente:** Métrica não contábil que desconsidera receitas como ordens de serviços (“OS”) relacionadas a implantações e projetos – entre outros – da unidade CSU Pays, por isso considerados não correntes.

²**Contribuição bruta:** Métrica não contábil que considera a resultante de receita líquida deduzida dos custos excluindo depreciação e amortização inerentes aos mesmos. Conferir reconciliação no anexo 5.

Lucro bruto e margem bruta: Se incluirmos a depreciação e amortização pertinentes aos custos, o total dessa linha passa para R\$ 82,8 milhões no 3T22 e para R\$ 88,8 milhões no 3T21. Assim, observamos uma redução de R\$ 6,0 milhões no trimestre corrente ante o mesmo período do ano anterior (-6,8% vs. 3T21). Sob a mesma ótica, no acumulado de 9 meses de 2022, os Custos totalizaram R\$ 251,6 milhões ante R\$ 264,9 milhões em igual período do ano anterior, redução de R\$ 13,3 milhões (-5,0% vs. 9M21).

Com isso, o lucro bruto alcançou **recorde de R\$ 53,6 milhões**, assim como a margem bruta que ficou em 39,3%, ante R\$ 42,6 milhões com margem bruta de 32,4% no mesmo período de 2021, aumento de R\$ 11,0 milhões **(+25,8% e +6,9 p.p. vs. 3T21, respectivamente)**. No acumulado do ano, totalizou R\$ 147,1 milhões com margem de 36,9% ante R\$ 120,7 milhões com margem de 31,3% no ano anterior, aumento de R\$ 26,4 milhões **(+21,9% e +5,6 p.p. vs. 9M21, respectivamente)**.



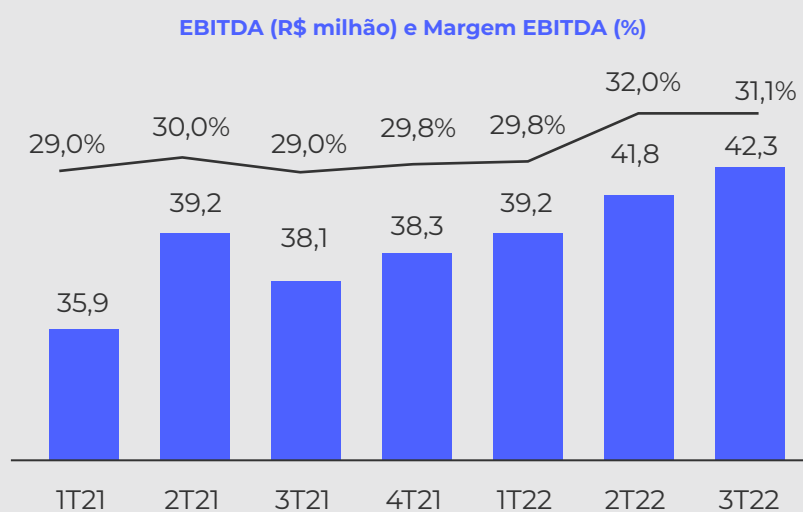
Despesas comerciais, gerais e administrativas ("SG&A"): O SG&A da Companhia - incluindo depreciação e amortização ("D&A") - atingiu R\$ 26,2 milhões ante R\$ 19,7 milhões no mesmo período de 2021, aumento de R\$ 6,5 milhões (+32,9% vs. 3T21). Tal variação pode ser explicada, basicamente, pelo (i) maior volume de despesas comerciais e de marketing atreladas a ampla divulgação de nosso **novo portfólio e de nossa nova marca**, somado a uma **maior participação em eventos** presenciais em aproximadamente R\$ 4,4 milhões e (ii) às maiores despesas com pessoal em folha e encargos em R\$ 1,7 milhão decorrentes do **reforço de equipes estratégicas** para o crescimento de nosso negócio em face dos novos desafios. No acumulado de 9 meses, o SG&A somou R\$ 68,9 milhões ante R\$ 56,7 milhões em igual período do ano anterior, aumento de R\$ 12,2 milhões (+21,6% vs. 9M21), sendo (i) R\$ 5,7 milhões na linha de Despesas Gerais e Administrativas relacionado as despesas com Pessoal em folha e encargos, a partir do impacto do dissídio aprovado em agosto de 2021 de 9%, mudanças no modelo de remuneração para funções chave em linha com as práticas correntes do mercado de tecnologia e reforço de equipes estratégicas, e (ii) R\$ 5,4 milhões na linha de Despesas Comerciais, em função da maior participação em eventos e dos maiores investimentos de marketing.

Gostaríamos de reforçar que a Companhia entende estar no momento ideal para ampliar seus investimentos, de forma a sustentar seu novo posicionamento de mercado e capturar as novas oportunidades de crescimento que emergem.

Despesas SG&A (R\$ mil)	3T22	3T21	% Var. YoY	2T22	% Var. QoQ	9M22	9M21	% Var.
Gerais e Administrativas	(20.633)	(17.180)	20,1%	(17.266)	19,5%	(56.230)	(48.677)	15,5%
Depreciação/Amortização	(2.108)	(2.439)	-13,6%	(2.092)	0,8%	(6.595)	(7.316)	-9,9%
Comerciais	(3.442)	(83)	4047,0%	(1.609)	113,9%	(6.055)	(660)	817,4%
Total despesas SG&A	(26.183)	(19.702)	32,9%	(20.967)	24,9%	(68.880)	(56.653)	21,6%
% da receita líquida	19,2%	15,0%	4,2 p.p.	16,0%	3,2 p.p.	17,3%	14,7%	2,6 p.p.

Outras receitas (despesas) operacionais: No terceiro trimestre de 2022 somou uma despesa líquida de R\$ 0,4 milhão ante um resultado positivo de R\$ 0,3 milhão no 3T21, que incorporou uma reversão de provisões para devedores duvidosos, beneficiando de maneira não recorrente aquele período. Da mesma forma, no acumulado do ano, apresentamos uma despesa líquida de R\$ 1,4 milhão ante um resultado positivo de R\$ 4,2 milhões, impacto de R\$ 5,6 milhões. Essa variação pode ser explicada pela reversão de provisões para devedores duvidosos já mencionada, somada à reversão de provisões de despesas que haviam sido contabilizadas, porém não concretizadas, com fornecedor específico, pelo não cumprimento de obrigações contratuais no 2T21, beneficiando de maneira não recorrente a janela dos primeiros 9 meses de 2021.

EBITDA³ e margem EBITDA: Atingiu o valor de R\$ 42,3 milhões, com margem de 31,1%, ante R\$ 38,1 milhões e margem de 29,0% no mesmo período de 2021, **aumento de R\$ 4,2 milhões (+11,1% e +2,1 p.p. vs. 3T21, respectivamente)**. No acumulado do ano de 2022, totaliza R\$ 123,3 milhões com margem de 30,9% ante R\$ 113,2 milhões com margem de 29,4% no mesmo período de 2021, **aumento de R\$ 10,1 milhões (+9,0% e +1,5 p.p. vs. 9M21, respectivamente)**. Essa evolução, decorre da **expansão** do negócio, do **novo mix** de serviços e receitas e dos ganhos operacionais obtidos em nosso plano de **eficiência**.



³EBITDA: Elaborada de acordo com a Instrução CVM 527/12, é uma medição não contábil que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações.

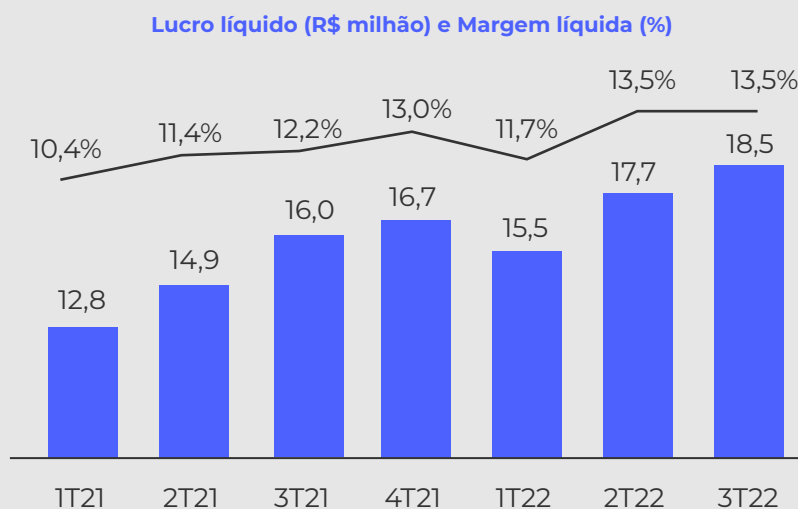
Reconciliação EBITDA (R\$ mil)	3T22	3T21	% Var. YoY	2T22	% Var. QoQ	9M22	9M21	% Var.
Lucro Líquido	18.454	16.029	15,1%	17.685	4,3%	51.594	43.776	17,9%
(+) Imposto de Renda e CSLL	7.986	5.912	35,1%	7.694	3,8%	21.766	18.670	16,6%
(+) Resultado Financeiro Líquido	515	1.254	-58,9%	990	-48,0%	3.470	5.803	-40,2%
(+) Depr. e Amort.	15.394	14.938	3,1%	15.417	-0,1%	46.509	44.929	3,5%
EBITDA	42.349	38.133	11,1%	41.785	1,3%	123.339	113.178	9,0%
Margem EBITDA	31,1%	29,0%	2,1 p.p.	32,0%	-0,9 p.p.	30,9%	29,4%	1,5 p.p.

Resultado financeiro: No trimestre, o resultado financeiro totalizou uma despesa líquida de R\$ 0,5 milhão ante uma despesa de R\$ 1,3 milhão no mesmo período do ano anterior, evolução positiva de R\$ 0,8 milhão. Ao decompor esse resultado, tivemos (i) aumento de R\$ 1,8 milhão nas receitas financeiras resultante da manutenção de um maior saldo médio de caixa no período, acompanhando a maior geração de caixa operacional, e em contrapartida, (ii) um aumento de R\$ 1,1 milhão nas despesas financeiras por conta dos maiores encargos sobre empréstimos, acompanhando o aumento de seus indexadores (CDI). No acumulado do ano, o resultado financeiro totalizou uma despesa líquida de R\$ 3,5 milhões ante os R\$ 5,8 milhões de despesa líquida apresentados no mesmo período de 2021, uma evolução positiva de R\$ 2,3 milhões (+40,2% vs. 9M21), parte explicada (i) pelo aumento de R\$ 3,5 milhões nas receitas financeiras, em contrapartida, (ii) ao aumento de R\$ 1,1 milhão na linha de despesas financeiras, ambos movimentos explicados pelas mesmas razões já citadas na visão trimestral.

Lucro antes dos impostos ("LAIR"): Atingiu R\$ 26,4 milhões ante R\$ 21,9 milhões no 3T22, **aumento de R\$ 4,5 milhões (+20,5% vs. 3T21)**. No acumulado do ano de 2022 totalizou R\$ 73,4 milhões ante R\$ 62,4 milhões no ano anterior, **aumento de R\$ 11,0 milhões (+17,5% vs. 9M21)**.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro ("IR/CSLL"): Valor registrado de R\$ 8,0 milhões ante R\$ 5,9 milhões no 3T21 (+35,1% vs. 3T21) devido ao maior saldo de provisões de despesas no período. No acumulado do ano, o volume contabilizado de IR/CSLL totalizou R\$ 21,8 milhões ante R\$ 18,7 milhões no 9M21, um aumento de R\$ 3,1 milhões (+16,6% vs. 9M21), crescimento proporcional ao registrado no lucro nesse período.

Lucro líquido e margem líquida: O indicador de lucro líquido atingiu o **valor recorde de R\$ 18,5 milhões** no 3T22, ante R\$ 16,0 milhões no 3T21, aumento de R\$ 2,5 milhões **(+15,1% vs. 3T21)**. No acumulado do ano, totalizou R\$ 51,6 milhões ante R\$ 43,8 milhões em igual período do ano anterior, **aumento de R\$ 7,8 milhões (+17,9% vs. 9M21)**. Da mesma forma, a margem líquida no trimestre alcançou 13,5% ante 12,2% no mesmo período de 2021 **(+1,3 p.p. vs. 3T21)**. No acumulado do ano, atingiu 12,9% ante 11,4% no mesmo período de 2021 **(+1,5 p.p. vs. 9M21)**.



Investimentos (CAPEX)⁴

Capex total: Os investimentos da Companhia alcançaram R\$ 16,1 milhões contra R\$ 19,9 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 3,8 milhões (-19,1% vs. 3T21). No acumulado do ano, totalizaram R\$ 43,5 milhões ante R\$ 41,2 milhões no 9M21, **aumento de R\$ 2,3 milhões (+5,7% vs. 9M21)**. O maior volume de investimentos em ativos tangíveis e intangíveis nesse ano são explicados pela continuidade dos projetos estruturantes de nossas soluções de BaaS, do lançamento de novas soluções e funcionalidades para o ecossistema de processamento de pagamentos e dos maiores valores alocados para elevar, ainda mais, a robustez de nossa infraestrutura de dados e segurança.

CSU Pays (90% do total): somou R\$ 14,6 milhões contra R\$ 18,9 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 4,3 milhões (-23,0% vs. 3T21), basicamente explicado pelos maiores investimentos dedicados à na nossa plataforma de processamento de pagamentos no 3T21. No acumulado do ano, o Capex para essa unidade de negócios totalizou R\$ 40,4 milhões ante R\$ 38,8 milhões no 9M21, aumento de R\$ 1,6 milhões (+4,2% vs. 9M21).

CSU DX (2% do total): I) Apresentou uma pequena variação, passando para R\$ 0,2 milhão contra R\$ 0,3 milhão no mesmo período do ano anterior. No acumulado, totalizou R\$ 0,9 milhão ante R\$ 0,8 milhão em 9M21, aumento de R\$ 0,1 milhão.

Corporativo (8% do total): Somou R\$ 1,3 milhão contra R\$ 0,7 milhão no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 0,6 milhão (+80,7% vs. 3T21). No acumulado, totalizou R\$ 2,2 milhões ante R\$ 1,5 milhão em 2021, aumento de R\$ 0,7 milhão (+40,5% vs. 9M21).

Investimentos (R\$ mil)	3T22	3T21	% Var. YoY	2T22	% Var. QoQ	9M22	9M21	% Var.
CSU Pays	14.571	18.920	-23,0%	14.438	0,9%	40.414	38.803	4,2%
CSU DX	227	280	-18,9%	268	-15,3%	917	811	13,1%
Corporativo	1.330	736	80,7%	355	274,6%	2.160	1.537	40,5%
Capex Total	16.128	19.936	-19,1%	15.061	7,1%	43.491	41.151	5,7%
% da Receita Líquida	11,8%	15,2%	-3,4 p.p.	11,5%	0,3 p.p.	10,9%	10,7%	0,2 p.p.

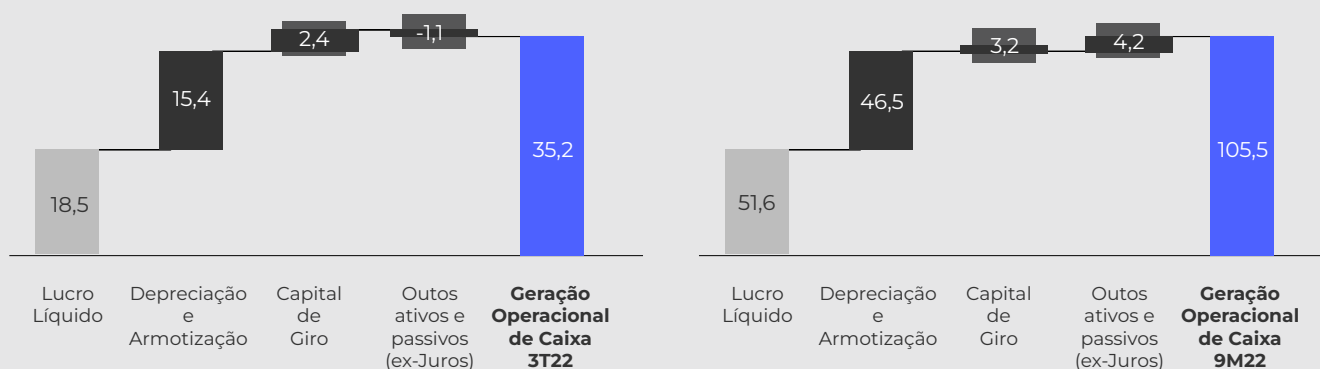
Geração Operacional de Caixa

O caixa gerado pelas atividades operacionais manteve-se forte e **somou R\$ 35,2 milhões** (vs. R\$ 39,3 milhões no 3T21). A principal diferença entre a geração alcançada nos dois períodos está relacionado ao grupo de contas que formam o capital de giro que, no 3T22 alcançou R\$ 2,4 milhões, ao passo que no 3T21, somou R\$ 8,7 milhões. Desse grupo, a principal variação se deu em salários e encargos, que no 3T21 foi beneficiada pela postergação do pagamento de encargos autorizada pelo governo por conta da pandemia e reconhecimento dos valores de remuneração variável dentro do nosso programa de incentivos.

No acumulado do ano, a geração operacional de caixa **alcançou R\$ 105,5 milhões** (vs. R\$ 103,3 milhões no 9M21), com ampla contribuição das linhas de resultado face a maior receita líquida obtida e aos ganhos de eficiência operacional.

⁴**Capex:** Os investimentos corporativos refletem, em sua grande maioria, os investimentos nas plataformas tecnológicas de gestão, tanto em termos de *software* como de *hardware*, bem como benfeitorias em geral. Tal valor difere do "Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento" da Demonstração de Fluxo de Caixa devido aos *leasings*.

Reconciliação da Geração Operacional de Caixa (R\$ milhões)



Estrutura de capital⁵

Dívida bruta: Ao final do trimestre, o endividamento bruto totalizava R\$ 87,7 milhões **(-21,7% vs. 3T21)** contra R\$ 112,0 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 24,3 milhões. Analisando exclusivamente a dívida onerosa (empréstimos e financiamento), encerramos o trimestre com um saldo de R\$ 19,3 milhões ante R\$ 34,9 milhões, uma **redução de R\$ 15,6 milhões**, decorrentes das liquidações e amortizações do período. A geração e o saldo de caixa atual permitem à Companhia financiar suas operações com recursos próprios, e além disso, reduzir o seu endividamento.

Caixa e equivalentes de caixa: Ao final do trimestre, o saldo de disponibilidades totalizou R\$ 86,6 milhões contra R\$ 96,6 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 10,0 milhões (-10,4% vs. 3T21) dado o **maior volume de liquidações e amortizações** de empréstimos e financiamentos.

Dívida líquida: Assim, ao final de setembro, a Companhia possuía endividamento líquido de R\$ 1,1 milhão contra R\$ 15,4 milhões no mesmo período do ano anterior, significativa redução de R\$ 14,3 milhões **(-92,9% vs. 3T21)**. Analisando exclusivamente os passivos de dívida onerosa, encerramos o trimestre com uma **posição líquida de caixa de R\$ 67,3 milhões ante R\$ 61,7 milhões** no ano anterior, devido principalmente à maior geração de caixa operacional no período e a diminuição de empréstimos e financiamentos.

Dívida líquida/EBITDA 12M: A relação dívida líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses ("12M") apresentou redução para 0,01x no 3T22 ante 0,10x no 3T21, duplamente influenciada (i) pelos avanços operacionais que levaram ao aumento do EBITDA (denominador) e (ii) pela diminuição de dívida líquida no período decorrente do maior volume de liquidações e amortizações de empréstimos e financiamentos. Vale lembrar que se considerarmos apenas a dívida onerosa, mantivemos uma posição de caixa líquido de R\$ 67,3 milhões no 3T22. Com isso, a Companhia entende que possui uma **estrutura de capital adequada** ao seu momento de negócios, permitindo avançar com os investimentos de forma relevante, remunerar seus acionistas e ter espaço para uma maior alavancagem financeira, caso julgue necessário, para capturar oportunidades atrativas de adição de ativos.

⁵**Estrutura de capital:** Dados pós-IFRS 16. Além disso, ao final do trimestre a Companhia não possuía dívidas em moeda estrangeira e não se utilizou de instrumentos derivativos. O caixa é aplicado em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) compromissados emitidos por bancos de primeira linha.

Endividamento (R\$ mil)	3T22	3T21	% Var. YoY	2T22	% Var. QoQ
Empréstimos e Financiamentos	19.269	34.913	-44,8%	22.706	-15,1%
Curto Prazo	11.237	15.621	-28,1%	12.254	-8,3%
Longo Prazo	8.032	19.292	-58,4%	10.452	-23,2%
(-) Disponibilidades	86.589	96.635	-10,4%	76.330	13,4%
Dívida Onerosa Líquida	(67.320)	(61.722)	9,1%	(53.624)	25,5%
EBITDA LTM	161.669	148.352	9,0%	157.453	2,7%
Dívida Onerosa Líq./EBITDA 12M (x)	(0,42)	(0,42)	0	(0,34)	-0,1
Passivos de arrendamento (IFRS 16)	68.408	77.112	-11,3%	74.703	-8,4%
Dívida Bruta	87.677	112.025	-21,7%	97.409	-10,0%
(-) Disponibilidades	86.589	96.635	-10,4%	76.330	13,4%
Dívida Líquida	1.088	15.390	-92,9%	21.079	-94,8%
EBITDA LTM	161.669	148.352	9,0%	157.453	2,7%
Dívida Líquida/EBITDA 12M (x)	0,01	0,10	-0,1	0,13	-0,1

Desempenho por Unidade de Negócio

Em Junho/2022 a Companhia anunciou a reformulação de suas unidades de negócio, que passaram a se chamar **CSU Pays e CSU DX**, em substituição aos nomes CSU.CardSystem e CSU.Contact, respectivamente. Essas alterações reforçam o posicionamento da Companhia como principal provedora de soluções tecnológicas em ambas unidades de negócio e sua alta capacidade de *cross-selling*. Assim, neste relatório foram promovidos alguns ajustes (vide anexo 4) em nosso grupamento de resultado por divisão de negócio, de modo a refletir de maneira mais apropriada a natureza de nossos contratos de prestação de serviços sob o prisma de plataforma de ponta-a-ponta e, assim tornar comparáveis entre si os resultados alcançados entre os períodos.

1. CSU Pays (Meios de pagamento, fidelização e incentivo e BaaS)

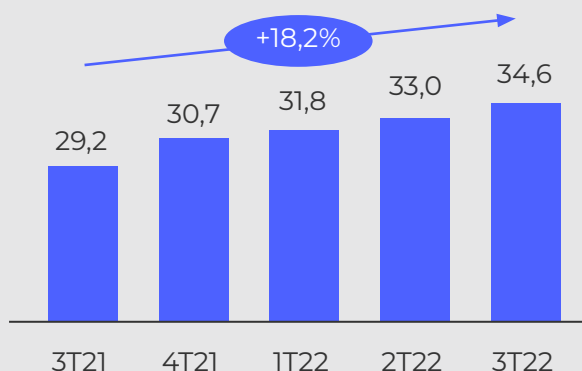
1.1 Desempenho operacional

A CSU Pays, nossa divisão de negócios que engloba todas as soluções de ponta em serviços de Meios de Pagamentos, Fidelização e Incentivo e de BaaS cresce em ritmo bastante expressivo, de forma recorrente (**crescimento de 23% entre 1T21 e 3T22**). Nossas operações dessa divisão tornam-se a cada dia mais relevantes na receita da Companhia - tendência que tende a se manter por mais períodos - e já representam 61% do total no 3T22.

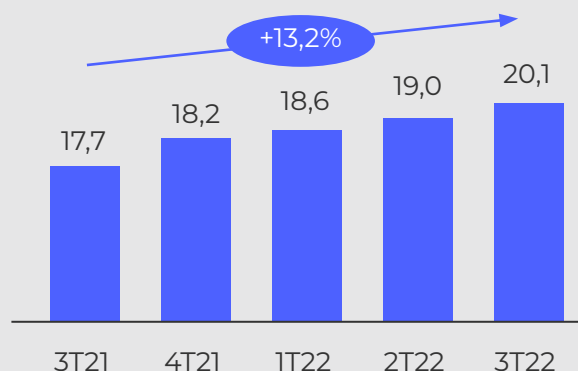
Criada em 1992 através do nome CardSystem Ltda., a Companhia foi a primeira processadora independente de meios eletrônicos de pagamentos, a primeira a trabalhar com as três principais bandeiras internacionais simultaneamente (Visa, Mastercard e American Express) no Brasil e a primeira a processar pagamentos em uma carteira digital na América do Sul, efetivamente mudando o rumo da história do ecossistema de serviços financeiros digitais no Brasil ao permitir que inúmeros bancos e empresas de setores diversos entrassem de fato no mercado de crédito através do uso de cartão. Possuímos o **portfólio mais amplo do mercado** no que tange a essa modalidade de pagamento, incluindo cartões nas modalidades crédito, débito e pré-pago, seja físico, digital (*mobile* e *wearables*) ou virtual.

Abaixo, destacaremos alguns dos indicadores de nossas operações:

Unidades de Contas e Cartões Cadastrados – Saldos Finais (Milhão)



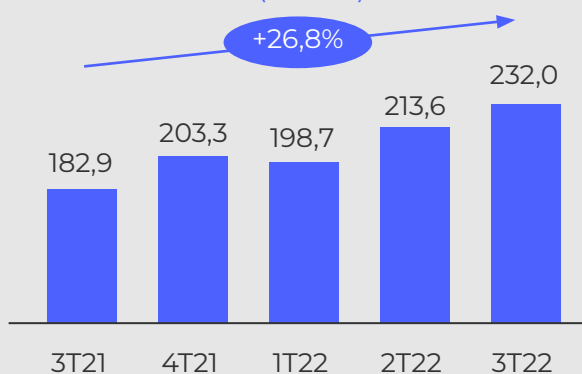
Unidades de Contas e Cartões Faturados – Saldos Finais (Milhão)



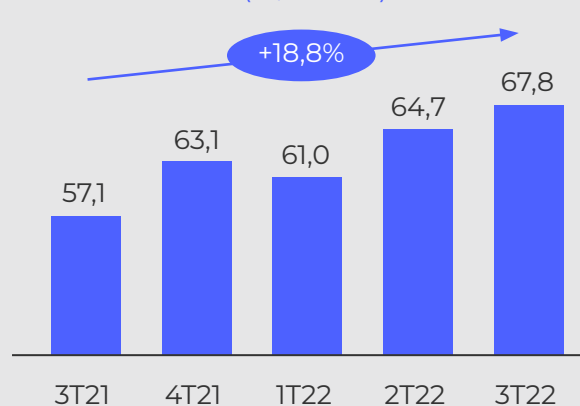
Unidades de Contas e Cartões Cadastrados: Encerramos o 3T22 com **recorde de 34,6 milhões** de contas e cartões cadastrados em nossas bases contra 29,2 milhões no mesmo período do ano anterior, **aumento de 5,4 milhões (+18,2% vs. 3T21)**. Tal indicador demonstra a pujança e solidez de nossa base de clientes que, em sua maioria, apresentaram expansão orgânica, assim como a maior maturidade das novas operações conquistadas.

Unidades de Contas e Cartões Faturados: Encerramos o 3T22 com **20,1 milhões** de contas e cartões faturados contra 17,7 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, **aumento de 2,4 milhões (+13,2% vs. 3T21)**, refletindo a contínua expansão do número de clientes e de seus consumidores, assim como a ampliação do número de possibilidades de uso dessa modalidade.

Quantidade de Transações Processadas (Milhão)



Volume Financeiro Processado (TPV) (R\$ Bilhão)



Quantidade de Transações Processadas: As diferentes plataformas digitais da CSU registraram um volume de **232,0 milhões de transações** contra 182,9 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de 49,1 milhões (**+26,8% vs. 3T21**). No acumulado do ano, totalizou 644,3 milhões de transações ante 495,1 milhões em 9M21, aumento de 149,2 milhões (**+30,1% vs. 9M21**), demonstrando que a utilização de meios eletrônicos de pagamento continuam ganhando força no Brasil conforme novas pessoas são inseridas a esse ecossistema. Esse é um indicador interessante para medir a tendência de negócios relacionado aos nossos clientes, emissores de cartões e de aquisição, assim como torna-se um importante elemento componente no aprimoramento de nossas modelagens de negócios e sistemas. Por enquanto, possui baixa representatividade no faturamento total da unidade.

Volume Financeiro Processado (TPV): O volume financeiro processado em nossas plataformas somou **R\$ 67,8 bilhões**, contra R\$ 57,1 bilhões no 3T21, aumento de R\$ 10,7 bilhões **(+18,8% vs. 3T21)**. No acumulado do ano, atingiu **R\$ 193,5 bilhões** contra R\$ 157,1 bilhões no 9M21 **(+23,2% vs. 9M21)**.

Outra componente de receita importante é que, a CSU Pays, além das atividades de processamento, conta com soluções para fidelização e incentivo com objetivo de ampliar o relacionamento de nossos clientes com os seus consumidores finais ao promover ações e programas de marketing de relacionamento e e-commerce com mais de **100 parceiros** de negócios conectados à nossa plataforma de marketplace – Opte+. Essas soluções criam a possibilidade de receitas incrementais para nós e para parceiros, sempre em referência base de usuários dos clientes que optam pela contratação desse serviço.

Assim, grande parte da receita dessa unidade de negócios ainda é explicada pelo número de unidades de contas e cartões disponíveis para faturamento, com valores distintos para cada tipo de processamento.

Ao longo do tempo, a Companhia se reinventou e vem **agregando soluções** e competências fundamentais à sua plataforma, para lhe colocar em posição de destaque nos mercados onde atua. Anunciamos recentemente o lançamento de novos produtos para meios de pagamentos, que englobam novas modalidades de pagamentos como Pix, Pix parcelado e criptomoedas. E, em breve, nossa plataforma de BaaS irá se tornar 100% operacional, trazendo novas possibilidades aos nossos clientes de monetização de suas bases de usuários, ao ofertar um verdadeiro marketplace de serviços financeiros. Essas novas linhas de negócios tendem a beneficiar os resultados, ao longo dos próximos trimestres.

1.2 Desempenho financeiro

Receita líquida:

R\$ 83,4 MM 11,1%
3T22 yoy

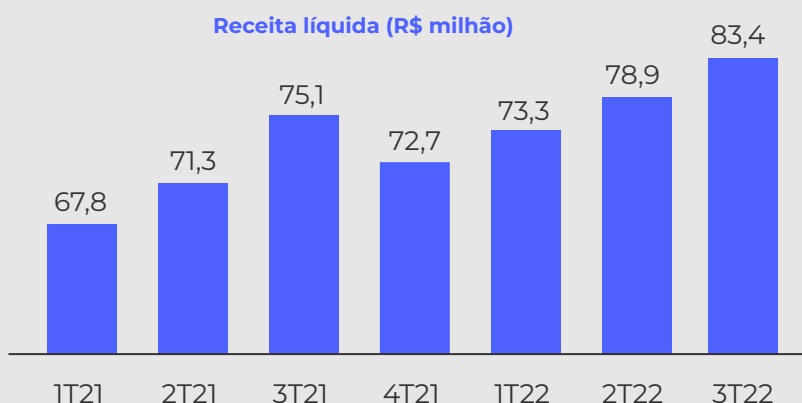
Contribuição
bruta:

R\$ 53,4 MM 27,5%
Mg. 64,0% 8,2p.p.
3T22 yoy

EBITDA

R\$ 37,6 MM 19,1%
Mg. 45,1% 3,0p.p.
3T22 yoy

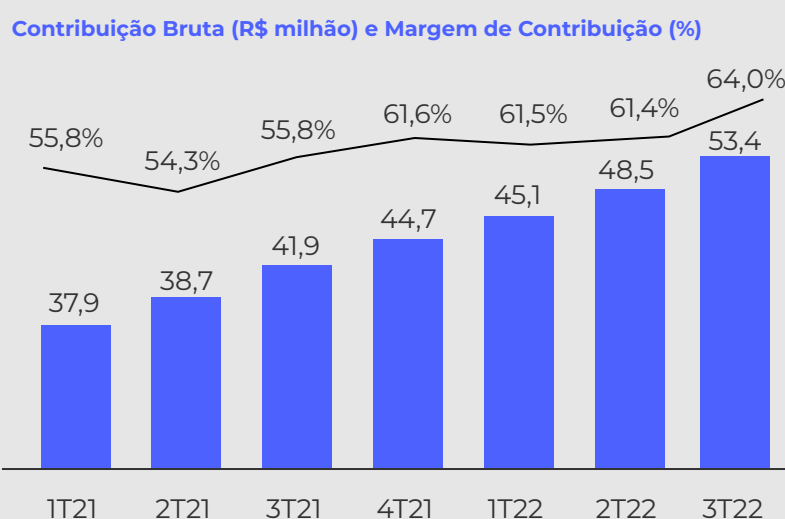
Receita líquida: Valor recorde de R\$ 83,4 milhões contra R\$ 75,1 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 8,3 milhões **(+11,1% vs. 3T21)**, explicado pelo crescimento da base de unidades de contas e cartões que, naturalmente, elevam os volumes de emissões, processamento, consumo e resgate de serviços. As receitas puramente digitais⁶ atreladas a esses serviços representaram **91,4% do total** contra 82,4% no 3T21 **(+9,0 p.p. vs. 3T21)**. Esse indicador permanece em patamares acima de 90% para os trimestres de 2022.



⁶Receitas atreladas a serviços digitais: Todas as receitas da unidade CSU Pays, exceto as de emissão e/ou postagem de cartões, cartas e faturas físicas.

Custos (excluindo depreciação e amortização): Totalizaram R\$ 30,0 milhões contra R\$ 33,2 milhões no mesmo período do ano anterior, uma **redução de R\$ 3,2 milhões (-9,6% vs. 3T21)** explicada principalmente pelas economias com o envio de cartas e faturas físicas, decorrente da digitalização desse tipo de serviço. No acumulado do ano, os custos dessa divisão de negócios totalizaram R\$ 88,7 milhões ante R\$ 95,7 milhões no 9M21, **redução de R\$ 7,0 milhões (-7,3% vs. 9M21)**, também já explicados.

Contribuição bruta: Como resultado das variações acima, atingiu **recorde de R\$ 53,4 milhões, assim como de margem de 64,0%** contra R\$ 41,9 milhões e margem de 55,8% no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 11,5 milhões (**+27,5% e +8,2 p.p. vs. 3T21, respectivamente**). No acumulado do ano, totalizou R\$ 146,9 milhões com margem de 62,3% ante R\$ 118,5 milhões e margem de 55,3% no 9M21, **aumento de R\$ 28,4 milhões (+24,0% e +7,0 p.p. vs. 9M21, respectivamente)**.

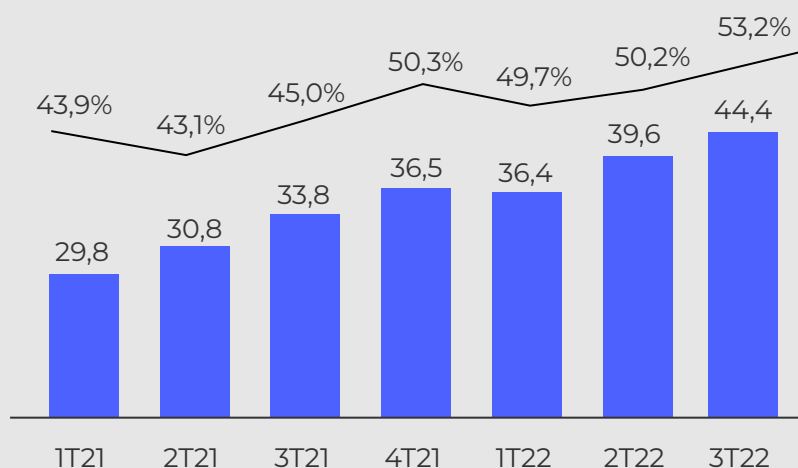


Lucro bruto e margem bruta: Ao incluir a depreciação e amortização pertinentes aos custos, esse indicador passa a totalizar R\$ 39,0 milhões contra R\$ 41,3 milhões no mesmo período do ano anterior, uma redução de R\$ 2,2 milhão (-5,4% vs. 3T21) e no acumulado dos 9M22 totalizaram R\$ 115,2 milhões ante R\$ 119,8 milhões no 9M21, redução de R\$ 4,6 milhões (-3,9% vs. 9M21).

Assim, como resultado das variações acima, o lucro bruto atingiu **recorde de R\$ 44,4 milhões, assim como de margem de 53,2%** contra R\$ 33,8 milhões e margem de 45,0% no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 10,6 milhões (+31,3% e +8,2 p.p. vs. 3T21, respectivamente). No acumulado do ano, totalizou R\$ 120,4 milhões com margem de 51,1% ante R\$ 94,3 milhões e margem de 44,0% no 9M21, **aumento de R\$ 26,1 milhões (+27,6% e +7,1 p.p. vs. 9M21, respectivamente)**.

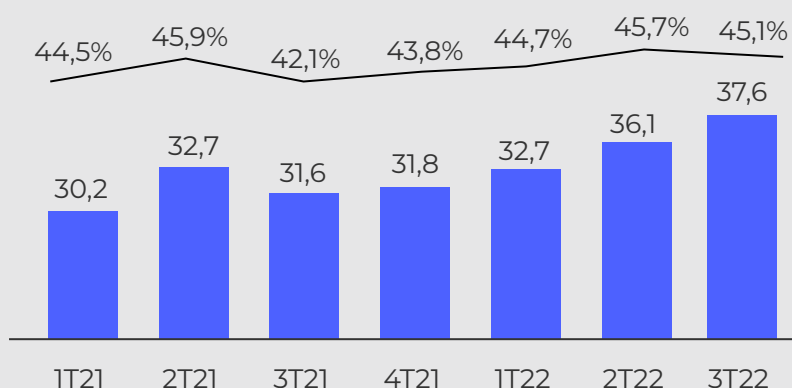
O crescimento contínuo observado nessa vertical traz importantes ganhos de margem e escala para a CSU pela sua característica amplamente digital e com inúmeras oportunidades de *cross-selling* e *up-selling*, criadas a partir das sólidas relações com sua base atual de parceiros. Adiciona-se aqui que esse é um mercado em expansão e que a Companhia tem iniciativas em curso para ampliar ainda mais seu leque de soluções. O Lucro Bruto registrado nessa divisão de negócios representou **83% do total** da Companhia no 3T22.

Lucro bruto (R\$ milhão) e Margem bruta (%)



EBITDA e margem EBITDA: Alcançou valor **recorde de R\$ 37,6 milhões** contra R\$ 31,6 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 6,0 milhões **(+19,1% vs. 3T21)**. No acumulado do ano, totalizou R\$ 106,4 milhões ante R\$ 94,5 milhões no 9M21, **aumento de R\$ 11,9 milhões (+12,6% vs. 9M21)**. O EBITDA registrado nessa divisão de negócios representou 89% do total da Companhia no 3T22. Em relação a margem EBITDA, alcançamos **45,1% no 3T22** (+3,0 p.p. vs. 3T21) e **45,2% no 9M22** (+1,1 p.p. vs. 9M21).

EBITDA (R\$ milhão) e Margem EBITDA (%)



Principais Indicadores (R\$ mil)	3T22	3T21	% Var. YoY	2T22	% Var. QoQ	9M22	9M21	% Var.
Receita Líquida	83.403	75.066	11,1%	78.913	5,7%	235.610	214.171	10,0%
Digital	76.225	61.841	23,3%	71.802	6,2%	214.235	179.682	19,2%
Analogica	7.178	13.225	-45,7%	7.111	0,9%	21.375	34.489	-38,0%
Custos (ex-deprec./amort.)	(30.019)	(33.196)	-9,6%	(30.452)	-1,4%	(88.715)	(95.715)	-7,3%
Contribuição bruta	53.384	41.870	27,5%	48.461	10,2%	146.895	118.456	24,0%
Margem de contribuição	64,0%	55,8%	8,2 p.p.	61,4%	2,6 p.p.	62,3%	55,3%	7,0 p.p.
(-) Depreciação/Amortização	(9.001)	(8.069)	11,6%	(8.862)	1,6%	(26.501)	(24.126)	9,8%
Lucro bruto	44.383	33.801	31,3%	39.599	12,1%	120.394	94.330	27,6%
Margem bruta	53,2%	45,0%	8,2 p.p.	50,2%	3,0 p.p.	51,1%	44,0%	7,1 p.p.
Despesas SG&A	(15.089)	(10.337)	46,0%	(11.988)	25,9%	(38.847)	(29.769)	30,5%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.156)	(1.608)	34,1%	(1.930)	11,7%	(6.234)	926	-
(+) Depr. e Amort.	10.511	9.744	7,9%	10.374	1,3%	31.134	29.038	7,2%
EBITDA	37.649	31.600	19,1%	36.055	4,4%	106.447	94.525	12,6%
Margem EBITDA	45,1%	42,1%	3,0 p.p.	45,7%	-0,6 p.p.	45,2%	44,1%	1,1 p.p.

2. CSU DX (Digital Experience)

2.1 Desempenho operacional

Receita líquida:

R\$ 52,9 MM -6,0%
3T22 yoy

Contribuição bruta:

R\$ 8,7 MM 1,8%
Mg. 25,4% 1,9p.p.
3T22 yoy

EBITDA

R\$ 4,7 MM -28,1%
Mg. 8,9% -2,7p.p.
3T22 yoy

A **CSU DX** é a nossa divisão de negócios que foca no desenvolvimento de operações de *Digital Experience* de alta densidade tecnológica e digital. A inserção de novos dispositivos e funcionalidades de atendimento como robôs, o uso massivo de dados e tecnologias de reconhecimento, assim como o uso de múltiplos canais digitais mudaram a realidade de nossas operações, que deixaram de ser um *Contact Center* tradicional.

Nossas plataformas gerenciaram aproximadamente 3,5 milhões de interações de *front office* no último trimestre, e a relevância do atendimento através de mecanismos automatizados e canais digitais já ultrapassa os **54%** desse total. Adicionalmente, temos 13% dos atendimentos já sendo realizados via autoatendimento. Como resultado, a margem bruta da unidade está em expansão (+1,8 p.p vs. 3T21) e ultrapassa os 17%. No acumulado, atingiu 16,4% ante 15,4% em igual período do ano anterior (+1,0 p.p. vs. 9M21).

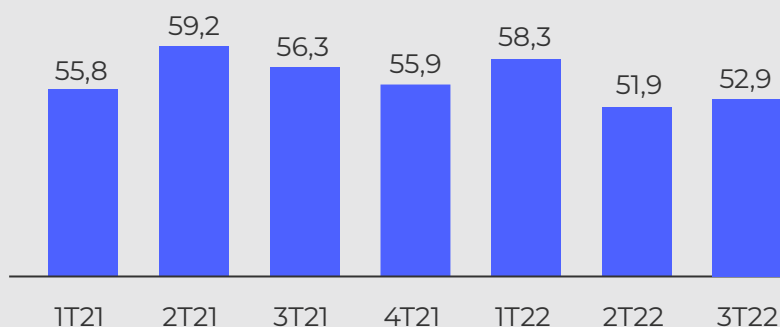
Essa divisão de negócios segue numa nova rodada de transformações, adicionando competências importantes no tratamento e gestão da esteira de processos e de negócios de nossos clientes em campos distintos como prevenção à fraude, intercâmbio, curadoria, entre outros, adentrando ainda mais em serviços de maior valor agregado e de alta complexidade tecnológica dentro do conceito de *Digital Tracking*.

2.2 Desempenho Financeiro

Receita líquida: Alcançou R\$ 52,9 milhões contra R\$ 56,3 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 3,4 milhões (-6,0% vs. 3T21). No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$ 163,1 milhões ante R\$ 171,4 milhões no 9M21, redução de R\$ 8,3 milhões (-4,8% vs. 9M21). Cabe salientar que a Companhia tem dedicado seus melhores esforços em manter e conquistar contratos cujas sinergias com as demais unidades de negócios sejam materiais e concretas. **Temos priorizado operações de alta densidade e complexidade**, passando a adentrar em camadas da esteira de negócios de nossos clientes, o que leva a um aumento gradual das margens mesmo em cenários de menor receita.

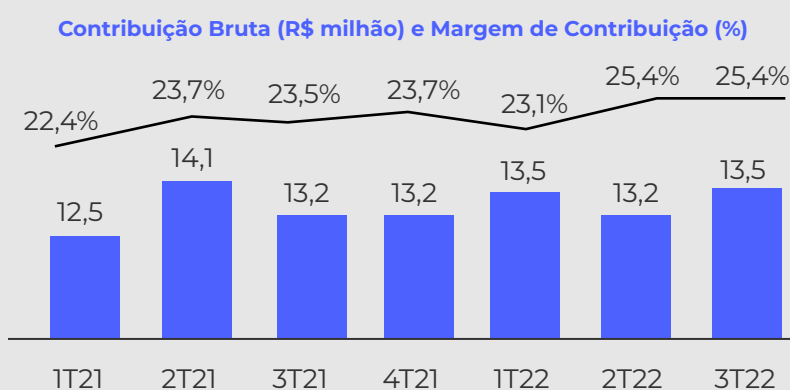
Esse **processo de substituição avançou** significativamente, o que permitiu que nossa Receita do trimestre voltasse a expandir em relação ao trimestre imediatamente anterior em pouco mais de **R\$ 1,0 milhão (+2,1% vs 2T22)**. É importante reiterar que essas novas operações possuem um menor volume de pessoas alocadas e interações, porém maior valor unitário por tratativa, em face à maior complexidade.

Receita líquida (R\$ milhão)



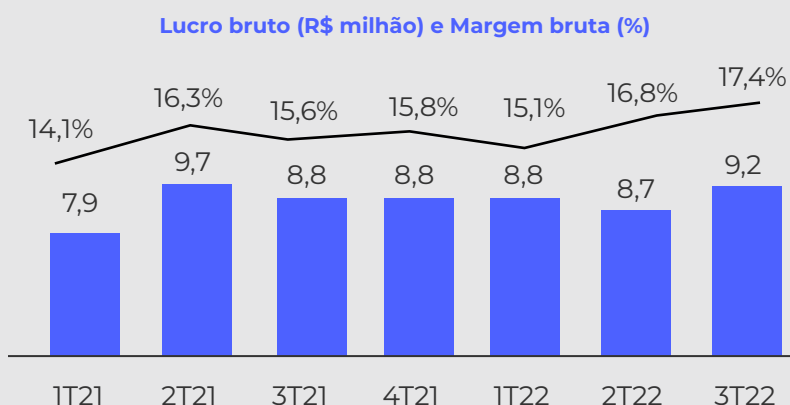
Custos (excluindo depreciação e amortização): Totalizaram R\$ 39,5 milhões contra R\$ 43,1 milhões no mesmo período do ano anterior, **redução de R\$ 3,6 milhões (-8,4% vs. 3T21)**, acompanhando a gradual mudança do modelo de operações mencionado acima e que levaram ao encerramento de alguns contratos com rentabilidade inadequada. Somam-se aqui os menores custos com pessoal advindos de ganhos de eficiência nas operações. No acumulado, os custos totalizaram R\$ 123,0 milhões ante R\$ 131,5 milhões no 9M21, **redução de R\$ 8,6 milhões (-6,5% vs. 9M21)**.

Contribuição bruta: Aumento de R\$ 0,2 milhão e de margem para 25,4% (+1,8% e +1,9 p.p. vs. 3T21, respectivamente) alcançando R\$ 13,5 milhões contra R\$ 13,2 milhões e margem de 23,5% no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, totalizou R\$ 40,1 milhões com margem de 24,6% **(+0,8% e +1,4 p.p. vs. 9M21)**, 21% do total, mesmo diante da menor receita. A expansão de margem reflete os esforços de **digitalização** de nossas operações e da maior relevância de nossas atividades nas esteiras de negócios de nossos clientes para criar uma experiência com menor atrito e de maior valor percebido pelos consumidores.

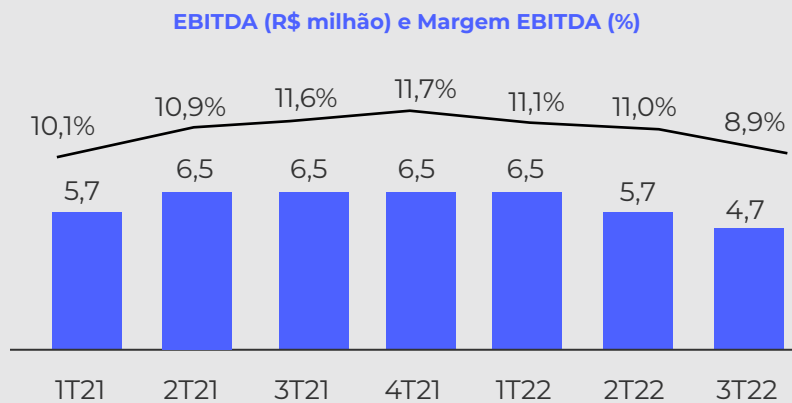


Lucro bruto e margem bruta: Incluindo depreciação e amortização pertinentes aos custos, estes totalizam R\$ 43,7 milhões contra R\$ 47,5 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 3,8 milhões (-7,9% vs. 3T21) e no acumulado dos 9M22 totalizaram R\$ 136,4 milhões ante R\$ 145,0 milhões no 9M21, redução de R\$ 8,7 milhões (-6,0% vs. 9M21).

Assim, o lucro bruto registrou **aumento de R\$ 0,4 milhão e de margem para 17,4% (+4,4% e +1,8 p.p. vs. 3T21, respectivamente)** alcançando R\$ 9,2 milhões contra R\$ 8,8 milhões e margem de 15,6% no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, totalizou R\$ 26,7 milhões com margem de 16,4% **(+1,4% e +1,0 p.p. vs. 9M21)**, 18% do total, mesmo diante da menor receita, reforçando a tese de priorizar operações de maior complexidade.



EBITDA e margem EBITDA: Alcançou R\$ 4,7 milhões com margem de 8,9% contra R\$ 6,5 milhões e margem de 11,6% no mesmo período do ano anterior, redução nominal de R\$ 1,8 milhão e de margem em -2,7 p.p. No acumulado, totalizou R\$ 16,9 milhões com margem de 10,4% ante R\$ 18,7 milhões e margem de 10,9% no 9M21, redução de R\$ 1,8 milhão (-9,4% e -0,5 p.p. vs. 9M21, respectivamente). O EBITDA registrado nessa divisão de negócios **representa 14% no acumulado 9 meses** do total da Companhia.



Principais Indicadores (R\$ mil)	3T22	3T21	% Var. YoY	2T22	% Var. QoQ	9M22	9M21	% Var.
Receita Líquida	52.936	56.325	-6,0%	51.858	2,1%	163.079	171.367	-4,8%
Custo Total (ex-deprec./amort.)	(39.464)	(43.096)	-8,4%	(38.674)	2,0%	(122.961)	(131.548)	-6,5%
Contribuição bruta	13.472	13.229	1,8%	13.184	2,2%	40.118	39.819	0,8%
Margem de contribuição	25,4%	23,5%	1,9 p.p.	25,4%	0,0 p.p.	24,6%	23,2%	1,4 p.p.
(-) Depreciação/Amortização	(4.285)	(4.430)	-3,3%	(4.463)	-4,0%	(13.413)	(13.487)	-0,5%
Lucro bruto	9.187	8.799	4,4%	8.721	5,3%	26.705	26.332	1,4%
Margem bruta	17,4%	15,6%	1,8 p.p.	16,8%	0,6 p.p.	16,4%	15,4%	1,0 p.p.
Despesas SG&A	(8.797)	(7.030)	25,1%	(7.740)	13,7%	(24.168)	(22.270)	8,5%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(573)	(430)	33,3%	(294)	94,9%	(1.020)	(1.300)	-21,5%
(+) Depr. e Amort.	4.883	5.194	-6,0%	5.043	-3,2%	15.375	15.891	-3,2%
EBITDA	4.700	6.533	-28,1%	5.730	-18,0%	16.892	18.653	-9,4%
Margem EBITDA	8,9%	11,6%	-2,7 p.p.	11,0%	-2,1 p.p.	10,4%	10,9%	-0,5 p.p.

Mercado de Capitais

As ações da CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) são negociadas desde o IPO, realizado em maio/2006, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro.

Além disso, a Companhia **integra 3 índices na B3**, sendo estes: IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado), IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada) e ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado).

Capital social: O capital social da CSU Digital é constituído por 41,8 milhões de ações ordinárias (ON), das quais, em 30/09/2022, 54,2% pertenciam ao Controlador, 1,4% eram mantidas em Tesouraria, 0,1% pertenciam aos administradores e 44,3% estavam em livre circulação no mercado (*free float*).

Participação acionária relevante: No dia 06 de setembro de 2022, a Companhia recebeu comunicado de aquisição de participação acionária relevante da gestora Real Investor Gestão de Recursos Ltda, detendo 5,25% do total das ações ordinárias, à época.

Valor de mercado: Ao final do trimestre, a ação CSUD3 encerrou cotada a R\$ 14,05, representando um valor de mercado de R\$ 579,3 milhões (+12,7% vs. 2T22), ante R\$ 513,9 milhões no 2T22, valorização de R\$ 65,4 milhões. O índice Small Cap – nosso melhor *benchmark* – também apresentou valorização no período de +14,5%.

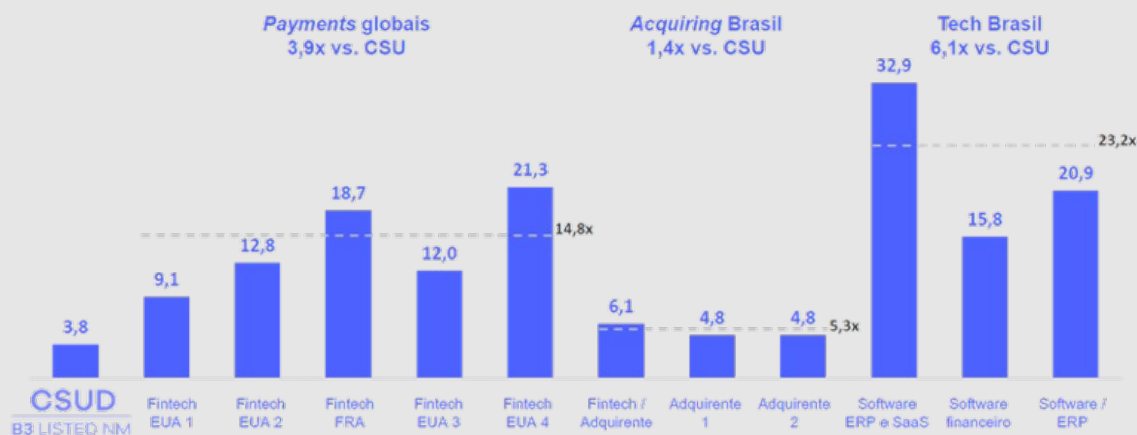
Número de acionistas: Ao final do trimestre, a quantidade de acionistas foi de 20,4 mil (-5,6% vs. 2T22), ante 21,6 mil ao final do 2T22, redução de 1,2 mil decorrente, principalmente, do aumento da base de investidores institucionais com a consequente redução do grupo de pessoas físicas.

Volume negociado (“ADTV”): O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 2,0 milhões no 3T22 (-13,0% vs. 2T22), contra R\$ 2,3 milhões no 2T22, diminuição de R\$ 0,3 milhão.

Distribuição de resultados: Refletindo a confiança da administração quanto à crescente evolução dos resultados, em setembro/2022, a Companhia anunciou a distribuição de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 6,5 milhões (R\$ 0,158 por ação) referentes ao 3T22 - a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social de 2022, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária de 2023.

Múltiplos: A companhia mantém um longo e consistente histórico de entrega de fortes resultados com crescimento em todas as principais métricas financeiras, além de possuir uma sólida posição e geração de caixa. As ações da CSU foram negociadas, em 30/09/2022, a um múltiplo de 3,8x EV/EBITDA, enquanto outros *players* de segmentos correlatos, no Brasil e no exterior, performaram a um múltiplo de até 6,1x maior.

Múltiplo EV/EBITDA



Fonte: Economática e Yahoo Finance em 30/09/2022

Anexos

1. Demonstração do Resultado

DRE (em reais mil ou %)	3T22	3T21	% Var. YoY	2T22	% Var. QoQ	9M22	9M21	% Var.
Receita bruta	154.633	148.506	4,1%	148.296	4,3%	451.765	435.352	3,8%
CSU Pays	96.929	86.996	11,4%	91.682	5,7%	273.817	248.267	10,3%
CSU DX	57.704	61.510	-6,2%	56.614	1,9%	177.948	187.085	-4,9%
Deduções	(18.294)	(17.115)	6,9%	(17.525)	4,4%	(53.076)	(49.814)	6,5%
CSU Pays	(13.526)	(11.930)	13,4%	(12.769)	5,9%	(38.207)	(34.096)	12,1%
CSU DX	(4.768)	(5.185)	-8,0%	(4.756)	0,3%	(14.869)	(15.718)	-5,4%
Receita Líquida	136.339	131.391	3,8%	130.771	4,3%	398.689	385.538	3,4%
Recorrente	134.529	129.615	3,8%	128.416	4,8%	393.283	379.397	3,7%
% Rec. Recorrente	98,7%	98,6%	0,1 p.p.	98,2%	0,5 p.p.	98,6%	98,4%	0,2 p.p.
CSU Pays	83.403	75.066	11,1%	78.913	5,7%	235.610	214.171	10,0%
Digital	76.225	61.841	23,3%	71.802	6,2%	214.235	179.682	19,2%
Analogica	7.178	13.225	-45,7%	7.111	0,9%	21.375	34.489	-38,0%
CSU DX	52.936	56.325	-6,0%	51.858	2,1%	163.079	171.367	-4,8%
Custos (ex-Depreciação e Amortização)	(69.483)	(76.292)	-8,9%	(69.126)	0,5%	(211.676)	(227.263)	-6,9%
CSU Pays	(30.019)	(33.196)	-9,6%	(30.452)	-1,4%	(88.715)	(95.715)	-7,3%
Pessoal	(18.459)	(17.533)	5,3%	(19.019)	-2,9%	(55.184)	(52.489)	5,1%
Materiais operacionais	(3.203)	(4.379)	-26,9%	(3.190)	0,4%	(9.481)	(12.930)	-26,7%
Postagem de cartas e faturas	(3.094)	(7.812)	-60,4%	(3.074)	0,7%	(9.469)	(20.894)	-54,7%
Comunicação	(511)	(498)	2,6%	(618)	-17,3%	(1.726)	(1.530)	12,8%
Instalações	(1.121)	(1.065)	5,3%	(1.169)	-4,1%	(3.629)	(3.165)	14,7%
Custos dos prêmios entregues	(874)	(1.273)	-31,3%	(1.340)	-34,8%	(3.221)	(2.622)	22,8%
Outros	6.244	7.433	-16,0%	6.820	-8,4%	20.496	22.041	-7,0%
CSU DX	(39.464)	(43.096)	-8,4%	(38.674)	2,0%	(122.961)	(131.548)	-6,5%
Pessoal	(32.484)	(36.203)	-10,3%	(31.391)	3,5%	(101.291)	(110.513)	-8,3%
Comunicação	(614)	(1.162)	-47,2%	(888)	-30,9%	(2.410)	(2.881)	-16,3%
Instalações	(3.772)	(3.398)	11,0%	(3.535)	6,7%	(11.306)	(10.141)	11,5%
Outros	1.691	2.097	-19,4%	1.603	5,5%	5.459	5.474	-0,3%
Contribuição bruta	66.856	55.099	21,3%	61.645	8,5%	187.013	158.275	18,2%
CSU Pays	53.384	41.870	27,5%	48.461	10,2%	146.895	118.456	24,0%
CSU DX	13.472	13.229	1,8%	13.184	2,2%	40.118	39.819	0,8%
Margem de contribuição	49,0%	41,9%	7,1 p.p.	47,1%	1,9 p.p.	46,9%	41,1%	5,8 p.p.
CSU Pays	64,0%	55,8%	8,2 p.p.	61,4%	2,6 p.p.	62,3%	55,3%	7,0 p.p.
CSU DX	25,4%	23,5%	1,9 p.p.	25,4%	0,0 p.p.	24,6%	23,2%	1,4 p.p.
Custos Total (inclui Depreciação e Amortização)	(82.769)	(88.791)	-6,8%	(82.451)	0,4%	(251.590)	(264.876)	-5,0%
Lucro bruto	53.570	42.600	25,8%	48.320	10,9%	147.099	120.662	21,9%
CSU Pays	44.383	33.801	31,3%	39.599	12,1%	120.394	94.330	27,6%
CSU DX	9.187	8.799	4,4%	8.721	5,3%	26.705	26.332	1,4%
Margem bruta	39,3%	32,4%	6,9 p.p.	37,0%	2,3 p.p.	36,9%	31,3%	5,6 p.p.
CSU Pays	53,2%	45,0%	8,2 p.p.	50,2%	3,0 p.p.	51,1%	44,0%	7,1 p.p.
CSU DX	17,4%	15,6%	1,8 p.p.	16,8%	0,6 p.p.	16,4%	15,4%	1,0 p.p.
Despesas	(26.615)	(19.405)	37,2%	(21.951)	21,2%	(70.269)	(52.413)	34,1%
Desp. com vendas, gerais e admin. (SG&A)	(26.183)	(19.702)	32,9%	(20.967)	24,9%	(68.880)	(56.653)	21,6%
Despesas com vendas	(3.442)	(83)	4047,0%	(1.609)	113,9%	(6.055)	(660)	817,4%
Despesas gerais e administrativas	(20.633)	(17.180)	20,1%	(17.266)	19,5%	(56.230)	(48.677)	15,5%
Depreciação e amortização	(2.108)	(2.439)	-13,6%	(2.092)	0,8%	(6.595)	(7.316)	-9,9%
% Rec. Líquida (SG&A)	19,2%	15,0%	4,2 p.p.	16,0%	3,2 p.p.	17,3%	14,7%	2,6 p.p.
Outras receitas/despesas operacionais	(432)	297	-245,5%	(984)	-56,1%	(1.389)	4.240	-132,8%
Outras receitas operacionais	199	322	-38,2%	200	-0,5%	660	6.637	-90,1%
Outras despesas operacionais	(631)	(25)	2424,0%	(1.184)	-46,7%	(2.049)	(2.397)	-14,5%
EBIT	26.955	23.195	16,2%	26.369	2,2%	76.830	68.249	12,6%
(+) Depreciação e amortização	15.394	14.938	3,1%	15.417	-0,1%	46.509	44.929	3,5%
EBITDA	42.349	38.133	11,1%	41.785	1,3%	123.339	113.178	9,0%
CSU Pays	37.649	31.600	19,1%	36.055	4,4%	106.447	94.525	12,6%
CSU DX	4.700	6.533	-28,1%	5.730	-18,0%	16.892	18.653	-9,4%
Margem EBITDA	31,1%	29,0%	2,1 p.p.	32,0%	-0,9 p.p.	30,9%	29,4%	1,5 p.p.
CSU Pays	45,1%	42,1%	3,0 p.p.	45,7%	-0,6 p.p.	45,2%	44,1%	1,1 p.p.
CSU DX	8,9%	11,6%	-2,7 p.p.	11,0%	-2,1 p.p.	10,4%	10,9%	-0,5 p.p.
Resultado financeiro	(515)	(1.254)	-58,9%	(990)	-48,0%	(3.470)	(5.803)	-40,2%
Receitas financeiras	2.911	1.119	160,1%	1.798	61,9%	5.497	2.044	168,9%
Despesas financeiras	(3.426)	(2.373)	44,4%	(2.788)	22,9%	(8.967)	(7.847)	14,3%
LAIR	26.440	21.941	20,5%	25.379	4,2%	73.360	62.446	17,5%
IR/CSSL	(7.986)	(5.912)	35,1%	(7.694)	3,8%	(21.766)	(18.670)	16,6%
Corrente	(8.122)	(7.311)	11,1%	(7.454)	9,0%	(22.714)	(20.321)	11,8%
Diferido	136	1.399	-90,3%	(240)	-	948	1.651	-42,6%
Lucro líquido	18.454	16.029	15,1%	17.685	4,3%	51.594	43.776	17,9%
Margem líquida	13,5%	12,2%	1,3 p.p.	13,5%	0,0 p.p.	12,9%	11,4%	1,5 p.p.

2. Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - Ativo (Reais Mil)					
ATIVO	30/09/2022	30/06/2022	30/09/2022 vs. 30/06/2022	30/09/2021	30/09/2022 vs. 30/09/2021
Ativo total	590.084	577.504	2,2%	557.993	5,8%
Ativo circulante	178.285	166.070	7,4%	173.694	2,6%
Caixa e equivalentes de caixa	86.589	76.328	13,4%	96.635	-10,4%
Contas a receber	73.327	73.243	0,1%	62.079	18,1%
Estoques	2.799	2.870	-2,5%	2.900	-3,5%
Tributos a recuperar	4.252	3.850	10,4%	3.647	16,6%
Outros ativos	11.318	9.779	15,7%	8.433	34,2%
Ativo não circulante	411.799	411.434	0,1%	384.299	7,2%
Ativo realizável a longo prazo	12.290	12.395	-0,8%	12.496	-1,6%
Contas a receber	411	-	n.a	-	n.a
Tributos a recuperar	3.937	3.937	0,0%	4.649	-15,3%
Outros ativos	7.942	8.458	-6,1%	7.847	1,2%
Investimentos	25.946	25.946	0,0%	10.000	159,5%
Imobilizado	15.848	16.648	-4,8%	19.442	-18,5%
Intangível	281.402	273.463	2,9%	254.586	10,5%
Sistemas informatizados	255.507	247.568	3,2%	228.691	11,7%
Ágio	25.895	25.895	0,0%	25.895	0,0%
Direito de uso	76.313	82.982	-8,0%	87.775	-13,1%

	09/30/2022	06/30/2022	09/30/2022 vs. 06/30/2022	09/30/2021	09/30/2022 vs. 09/30/2021
Passivo total	590.084	577.504	2,2%	557.993	5,8%
Passivo circulante	156.725	148.239	5,7%	152.445	2,8%
Obrigações sociais e trabalhistas	55.967	53.249	5,1%	61.346	-8,8%
Sociais	7.277	8.051	-9,6%	12.500	-41,8%
Trabalhistas	48.690	45.198	7,7%	48.846	-0,3%
Fornecedores	33.744	33.888	-0,4%	32.811	2,8%
Impostos a pagar	4.737	5.895	-19,6%	5.209	-9,1%
Federais	3.211	4.090	-21,5%	3.671	-12,5%
Estaduais	21	12	75,0%	5	320,0%
Municipais	1.505	1.793	-16,1%	1.533	-1,8%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	37.510	39.088	-4,0%	39.628	-5,3%
Empréstimos e financiamentos	11.237	12.254	-8,3%	15.621	-28,1%
Passivos de arrendamento	26.273	26.834	-2,1%	24.007	9,4%
Outras obrigações	24.767	16.119	53,7%	13.451	84,1%
Passivo não circulante	70.540	78.568	-10,2%	85.474	-17,5%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	50.167	58.321	-14,0%	72.397	-30,7%
Empréstimos e financiamentos	8.032	10.452	-23,2%	19.292	-58,4%
Passivos de arrendamento	42.135	47.869	-12,0%	53.105	-20,7%
Outros	903	903	0,0%	335	n.a
Tributos diferidos	9.220	9.356	-1,5%	5.128	79,8%
Passivos judiciais	10.250	9.988	2,6%	7.614	34,6%
Fiscais	4.220	3.721	13,4%	3.015	40,0%
Previdenciárias e trabalhistas	4.196	4.554	-7,9%	2.866	46,4%
Cíveis	1.834	1.713	7,1%	1.733	5,8%
Patrimônio líquido	362.819	350.697	3,5%	320.074	13,4%
Capital social	169.232	169.232	0,0%	169.232	0,0%
Reservas de capital	2.253	2.086	8,0%	1.697	32,8%
Reserva de lucros a realizar	155.438	155.441	0,0%	115.369	34,7%
Reserva legal	18.122	18.122	0,0%	15.097	20,0%
Reserva de retenção de lucro	140.379	140.380	0,0%	103.313	35,9%
Ações em tesouraria	- 3.063	- 3.061	0,1%	- 3.041	0,7%
Lucros acumulados	35.896	23.938	50,0%	33.776	6,3%

3. Demonstração do Fluxo de Caixa

Demonstração de Fluxo de Caixa (Reais Mil)								
Descrição da conta	3T22	2T22	3T22 vs. 2T22	3T21	3T22 vs. 3T21	9M22	9M21	9M22 vs. 9M21
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	35.174	35.024	0,4%	39.258	-10,4%	105.476	103.332	2,1%
Lucro líquido do exercício	18.454	17.685	4,4%	16.029	15,1%	51.594	43.776	17,9%
Ajustes	17.566	19.838	-11,5%	15.670	12,1%	55.779	50.758	9,9%
Depreciação e amortização	15.394	15.390	0,0%	14.937	3,1%	46.510	44.929	3,5%
Valor residual de ativos baixados	231	219	5,5%	30	670,0%	450	100	350,0%
Instrumento patrimonial para pagamento baseado em ações	167	246	-32,1%	(392)	n.a.	292	24	1116,7%
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	319	469	-32,0%	39	717,9%	475	352	34,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(136)	240	n.a.	(1.399)	-90,3%	(948)	(1.651)	-42,6%
Provisão para passivos judiciais	603	273	120,9%	336	79,5%	1.609	895	79,8%
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, passivos judiciais e depósitos judiciais	988	3.001	-67,1%	2.119	-53,4%	7.391	6.109	21,0%
Variações nos ativos e passivos	9.308	5.055	84,1%	16.350	-43,1%	22.817	34.217	-33,3%
Contas a receber	(820)	(1.059)	-22,6%	(921)	-11,0%	(6.617)	(3.239)	104,3%
Estoques	71	(258)	n.a.	397	-82,1%	172	(388)	n.a.
Depósitos judiciais	310	(505)	n.a.	578	-46,3%	447	1.365	-67,2%
Outros ativos	(671)	(2.307)	-70,9%	774	n.a.	(1.891)	4.340	n.a.
Fornecedores	449	68	560,3%	1.027	-56,3%	1.619	(3.897)	n.a.
Salários e encargos sociais	2.747	653	320,7%	8.161	-66,3%	8.031	16.888	-52,4%
Baixas por pagamento de passivos judiciais	1.685	(365)	n.a.	(300)	n.a.	1.148	(893)	n.a.
Outros passivos	5.537	8.828	-37,3%	6.634	-16,5%	19.908	20.041	-0,7%
Outros	(10.155)	(7.554)	34,4%	(8.791)	15,5%	(24.714)	(25.419)	-2,8%
Juros pagos	(2.737)	(2.102)	30,2%	(2.034)	34,6%	(6.849)	(6.094)	12,4%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.418)	(5.452)	36,1%	(6.757)	9,8%	(17.865)	(19.325)	-7,6%
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(15.358)	(13.779)	11,5%	(13.277)	15,7%	(41.198)	(44.318)	-7,0%
Compra de ativo imobilizado	(765)	(968)	-21,0%	(1.208)	-36,7%	(2.368)	(2.326)	1,8%
Compra de ativo intangível	(14.593)	(12.811)	13,9%	(12.069)	20,9%	(38.830)	(31.992)	21,4%
Investimentos	-	-	n.a.	-	n.a.	-	(10.000)	n.a.
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(9.557)	(27.592)	-65,4%	(10.086)	-5,2%	(60.980)	(46.139)	32,2%
Ingressos de empréstimos e financiamentos	35	(985)	n.a.	-	n.a.	34	-	n.a.
Amortização de empréstimos e financiamentos	(3.614)	(1.991)	81,5%	(4.141)	-12,7%	(12.037)	(10.833)	11,1%
Amortização de passivo de arrendamento	(7.256)	(7.806)	-7,0%	(5.945)	22,0%	(20.731)	(18.503)	12,0%
Dividendos pagos e juros sobre o capital próprio	1.277	(16.810)	n.a.	-	n.a.	(28.247)	(16.803)	68,1%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	10.259	-	n.a.	15.895	-35,5%	3.297	12.875	-74,4%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	76.330	82.677	-7,7%	80.740	-5,5%	83.292	83.760	-0,6%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	86.589	76.330	13,4%	96.635	-10,4%	86.589	96.635	-10,4%

4. Reclassificação dos Resultados por Unidade de Negócios

De forma a demonstrar os ajustes promovidos em nosso grupamento de resultado por divisão de negócio, tendo em vista a reformulação das unidades de negócio em CSU Pays e CSU DX, abaixo disponibilizamos a tabela com a visão trimestral dos resultados entre os negócios e suas reclassificações.

DRE (R\$ mil)	3T22	3T21 Recl.	3T21	2T22	9M22 Recl.	9M22	9M21 Recl.	9M21
Receita Líquida	136.339	131.391	131.391	130.771	398.689	398.689	385.538	385.538
CSU Pays	83.403	75.066	67.060	78.913	235.610	227.390	214.171	189.882
CSU DX	52.936	56.325	64.331	51.858	163.079	171.299	171.367	195.656
Lucro Bruto	53.570	42.600	42.600	48.320	147.099	147.099	120.662	120.662
CSU Pays	44.383	33.801	31.765	39.600	120.395	118.838	94.330	88.656
CSU DX	9.187	8.799	10.835	8.720	26.704	28.261	26.332	32.006
Margem bruta (% RL)	39,3%	32,4%	32,4%	37,0%	36,9%	36,9%	31,3%	31,3%
CSU Pays	53,2%	45,0%	47,4%	50,2%	51,1%	52,3%	44,0%	46,7%
CSU DX	17,4%	15,6%	16,8%	16,8%	16,4%	16,5%	15,4%	16,4%
EBITDA	42.349	38.133	38.133	41.785	123.339	123.339	113.178	113.178
CSU Pays	37.649	31.600	29.564	36.056	106.448	104.891	94.525	88.851
CSU DX	4.700	6.533	8.569	5.729	16.891	18.448	18.653	24.327
Mg. EBITDA	31,1%	29,0%	29,0%	32,0%	30,9%	30,9%	29,4%	29,4%
CSU Pays	45,1%	42,1%	44,1%	45,7%	45,2%	46,1%	44,1%	46,8%
CSU DX	8,9%	11,6%	13,3%	11,0%	10,4%	10,8%	10,9%	12,4%
Lucro Líquido	18.454	16.029	16.029	17.685	51.594	51.594	43.776	43.776
Margem Líquida	13,5%	12,2%	12,2%	13,5%	12,9%	12,9%	11,4%	11,4%

5.Reconciliação da contribuição bruta

A tabela abaixo visa demonstrar a reconciliação da contribuição bruta, que é a resultante da receita líquida dos serviços deduzida de seus custos, excluindo depreciação e amortização inerentes a eles.

Reconciliação Contribuição bruta (R\$ mil)	3T22	3T21	% Var. YoY	2T22	% Var. QoQ	9M22	9M21	% Var.
Lucro Bruto	53.570	42.600	25,8%	48.320	10,9%	147.099	120.662	21,9%
CSU Pays	44.383	33.801	31,3%	39.599	12,1%	120.394	94.330	27,6%
CSU DX	9.187	8.799	4,4%	8.721	5,3%	26.705	26.332	1,4%
(+) Depr. e Amort. (custos)	13.286	12.499	6,3%	13.325	-0,3%	39.914	37.613	6,1%
CSU Pays	9.001	8.069	11,6%	8.862	1,6%	26.501	24.126	9,8%
CSU DX	4.285	4.430	-3,3%	4.463	-4,0%	13.413	13.487	-0,5%
Contribuição Bruta	66.856	55.099	21,3%	61.645	8,5%	187.013	158.275	18,2%
CSU Pays	53.384	41.870	27,5%	48.461	10,2%	146.895	118.456	24,0%
CSU DX	13.472	13.229	1,8%	13.184	2,2%	40.118	39.819	0,8%
Margem de contribuição	49,0%	41,9%	7,1 p.p.	47,1%	1,9 p.p.	46,9%	41,1%	5,8 p.p.
CSU Pays	64,0%	55,8%	8,2 p.p.	61,4%	2,6 p.p.	62,3%	55,3%	7,0 p.p.
CSU DX	25,4%	23,5%	1,9 p.p.	25,4%	0,0 p.p.	24,6%	23,2%	1,4 p.p.

ALPHAVIEW | BARUERI

Rua Piauí, 136 Barueri
São Paulo | 06440-182

FARIA LIMA | SÃO PAULO

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1306
São Paulo, SP | 01451-914

BELO HORIZONTE

Praça Hugo Werneck, 253
Belo Horizonte, MG | 30150-300

RECIFE I

Av. Conde da Boa Vista, 800
Recife, PE | 50060-004

RECIFE II

Av. Conde da Boa Vista, 150
Recife, PE | 50060-004